

JHC mantém liderança e deve garantir reeleição no primeiro turno, diz pesquisa

ELEIÇÕES 2024



A man in a white shirt and dark pants stands on a beach, waving. Behind him is a large blue sign that reads 'EU MACEIÓ'. The background shows the ocean and a clear sky.

KITS DE ROBÓTICA

Assessor de Arthur Lira busca devolução de valores apreendidos em operação

SEGURANÇA NAS ELEIÇÕES

Situação em Junqueiro leva três órgãos de Segurança de AL reforçarem número de policiais

FIQUE LIGADO!

Esquecer o título de eleitor impede o voto? TRE esclarece regras para votação



Mesmo sem o título de eleitor físico, é possível votar ao apresentar um documento oficial

FESTA DA VIRADA

Réveillon 2024 em Alagoas promete agitar o turismo e a economia local





WILLAMES DE MELO



MAIS EXEMPLARES

O conselheiro tutelar do município de Rio Largo, Willames de Melo, solicitou a produção de mais exemplares da ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) como parte do projeto que ele lançou, denominado "ECA na Escola". Os exemplares foram entregues a todas as redes de ensino da cidade. Agora, a proposta é distribuir uma cópia dessa importante lei a todos os cidadãos, reforçando a defesa dos direitos de crianças e adolescentes em Rio Largo.

CONCURSO EM TEMPO DE ELEIÇÃO

A Justiça alagoana suspendeu o concurso da prefeitura de Rio Largo, que aconteceria neste domingo (22), por irregularidades no edital. A decisão foi proferida pelo juiz Guilherme Bubolz Bohm, da 1ª Vara de Rio Largo.

NÃO PODE SER PRESO

Nenhum candidato poderá ser detido ou preso a partir deste sábado (21), 15 dias antes do 1º turno, salvo em flagrante delito. A medida visa assegurar o equilíbrio da disputa eleitoral ao prevenir que prisões sejam utilizadas para prejudicar um candidato por meio de constrangimento político ou afastá-lo de sua campanha. A garantia está prevista no Código Eleitoral (art. 236, parágrafo 1º) e vigora até 8 de outubro, 48 horas após a eleição.

FISCALIZAÇÃO DE ÁGUA

Uma fiscalização realizada na cidade de Monteirópolis, na região da Bacia Leiteira, identificou uma série de desvios de água e recuperou um volume suficiente para abastecer 60 famílias. A ação foi comandada pelo Governo do Estado, por meio da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e a concessionária Águas do Sertão.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR



WWW.REDEREPORTER.COM

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal



O que esperar da economia do Brasil com a nova reforma tributária?

A nova reforma tributária no Brasil é um tema que tem gerado intensos debates e apreensões em diferentes setores da sociedade. Com a proposta de unificação de tributos, substituindo uma série de taxas por um único imposto sobre valor agregado (IVA), a mudança visa simplificar o complexo sistema tributário do país.

Essa modificação estrutural, que propõe a substituição de cobranças como ICMS, IPI, PIS, Cofins e ISS por dois novos tributos (IBS e CBS), busca trazer mais transparência e uniformidade às alíquotas, além de um sistema de cashback para famílias de baixa renda.

No entanto, essa alteração traz consigo uma série de desafios que precisam ser analisados com cuidado, especialmente em termos de competitividade industrial e impacto fiscal em estados e municípios. Um dos setores mais afetados pelas mudanças propostas será o de serviços, que inclui áreas como tecnologia da informação, em que a carga tributária poderá aumentar significativamente. Esse impacto po-

derá se traduzir em preços mais altos para o consumidor final, contribuindo para um possível aumento da inflação.

Em contrapartida, a reforma pretende aliviar a carga tributária sobre o setor industrial, o que poderá melhorar a competitividade das empresas brasileiras no mercado global. Isso é visto como um passo positivo para impulsionar a economia, principalmente em setores que enfrentam dificuldades devido ao alto custo dos tributos.

Já a centralização da arrecadação na União é outro aspecto controverso da mudança. Ao substituir impostos estaduais e municipais como o ICMS e o ISS, o novo IVA - implementado no modelo de IVA Dual, em que cada ente federativo terá sua própria legislação, mas com regras gerais unificadas - poderá resultar em uma perda de autonomia fiscal para estados e municípios, que ficarão dependentes dos repasses federais.

Essa centralização poderá restringir a capacidade dessas regiões de ajustar suas políticas fiscais locais, potencialmente afetando suas receitas e a

capacidade de implementar programas de desenvolvimento regional.

Além disso, a tão desejada simplificação do sistema tributário, um dos principais objetivos da reforma, poderá ser comprometida se forem criados muitos regimes de exceção. A introdução de várias exceções poderá resultar em um sistema complexo, com insegurança jurídica, de acordo com especialistas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Em meio a contrapartidas, a transição para o novo sistema será gradual, de 2026 a 2032, e exigirá um planejamento cuidadoso para evitar perpetuar um sistema problemático.

Para que a reforma alcance seus objetivos de simplificação e eficiência, será crucial evitar exceções que possam comprometer seus princípios fundamentais e garantir uma redistribuição justa dos recursos. Desta forma, a implementação bem-sucedida poderá modernizar a economia brasileira e promover um crescimento sustentável, respeitando as necessidades regionais e setoriais.



Figuras Notáveis XXI

"Dentro do processo de globalização, ampliação de oportunidades e revolução tecnológica, a Universidade Federal de Alagoas tem procurado acompanhar essas transformações e ocupar espaços junto à sociedade". O Doutor Rogério Moura Pinheiro, natural do Rio Grande do Norte, graduou-se em Medicina pela UFAL (1973). Mestre em Ciências pelo Instituto de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco (1978), fez estágio no Departamento de Química, ICEX-UFAL (1973), Estágio Senior na Univerditá di Roma e Centro di Studio Per La Chimica Dei Recettori e Delle Molecole Biologicamente Attive Del C.N.R. presto a Università Cattolica Del Sacro Couro, Roma-Itália (1985), além de Métodos de Pesquisa em Fitoquímica Prof. Giulliano Delle Monache do CNR/ Itália, DQ-UFAL (1980).

Nas suas múltiplas atividades administrativas foi Reitor da Universidade Federal de Alagoas (1995). À época, patrocinou meu livro intitulado "Perfis Alagoanos", pela Gráfica e Editora da Ufal. Assim se expressou:

"Ao completar 70 anos de criação, no dia 13 de junho de 2001, a Associação Alagoana de Imprensa - AAI - registra os feitos de 66 dos seus membros

ilustres e algumas personalidades que têm papel importante na construção do desenvolvimento do nosso estado".

Por outro lado, chefiou o Departamento de Química da UFAL (1992-1994, 1984-1986), e ainda, vice-reitor da UFAL (1988-1992). Dirigindo a autarquia federal, ampliou o número de cursos, incentivou os mestres a fazerem Mestrado e Doutorado. Prestigiou o servidor, dotando-o de chances para crescer no âmbito do serviço público.

Afora isso, coordenou o Convênio PADCT - Plantas Mediciniais do Estado de Alagoas (1985), o Convênio UFAL - Instituto Latino Americano (ILA), com sede em Roma-Itália (1982). Realizou concurso para o cargo de auxiliar de Ensino de Química Orgânica - DQ-UFAL (1974). Foi Professor Adjunto do Departamento de Química da UFAL (1984), Professor Assistente do Departamento de Química da UFAL (1979-1984), Professor Auxiliar do Departamento de Química da UFAL (1974-1979), Professor de Química no Nívelamento do IV Curso de Pós-graduação em Nutrição em Saúde Pública (1976), Professor de Química da Escola Moreira e Silva (1971-1973), Colégio N.S.do Sacramento (1971-1978), foi Moni-

tor de Bioquímica do DQ-UFAL (1971-73), Professor de Química do Colégio Batistas Alagoano (1970-1971).

Produziu vários Trabalhos científicos, dezenas de artigos e vários livros de sua área de estudo. Dr. Rogério Moura Pinheiro, pode-se defini-lo como homem público probo a serviço do Ensino Superior de Alagoas. Homem cordial, fidalgo para com as pessoas, e, especialmente, focado na pesquisa científica que norteou sua bem-sucedida carreira pública.

PRECISA AVALIAR SEU IMÓVEL?

PERITO
MARIO TORRES
ESPECIALISTA EM PERÍCIAS E AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS

82 9.8119-2761

Mais de 1000 laudos homologados!

Rua Barão de Anadia, 85, Centro.

MACEIÓ

Rafael Brito (MDB) subiu de 6% para 10%; Lobão e Lenilda Luna estão tecnicamente empatados

JHC mantém liderança e deve garantir reeleição no primeiro turno, diz pesquisa



A 2ª Pesquisa Quaest, divulgada nesta sexta-feira (20) pela TV Gazeta, indica que o prefeito JHC (PL) continua à frente na corrida eleitoral em Maceió, com 74% das intenções de voto na pesquisa estimulada. Considerando a margem de erro de três pontos percentuais, seu apoio varia entre 71% e 77%.

O levantamento também revela avanços para outros candidatos. Rafael Brito (MDB) subiu de 6% para 10%, com estimativas que o colocam entre 7% e 13%. Por outro lado, Lobão (Solidariedade) apre-

sentou uma queda, passando de 4% para 3%, com um intervalo de 0% a 6% considerando a margem de erro. Lenilda Luna (UP) também caiu, de 2% para 1%, com um máximo de 4%.

De acordo com a pesquisa, Lobão e Lenilda Luna estão tecnicamente empatados. Nina Tenório (PCO) não pontuou este mês, enquanto Rony Camelinho (Agir), que teve seu registro de candidatura indeferido, também não foi mencionado nas novas intenções de voto.

O percentual de indecisos caiu

de 6% para 5%, e a quantidade de eleitores que optariam por votar em branco ou nulo diminuiu de 9% para 7%. Com 900 entrevistas realizadas entre 17 e 19 de setembro, o levantamento tem um nível de confiança de 95% e está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número AL-00784/2024.

Além disso, JHC apresenta uma taxa de aprovação de 80%, enquanto Lobão continua sendo o candidato mais rejeitado, com 56%. Rafael Brito, que antes ocupava a terceira posição, agora está em segundo lu-

gar com 25% de aprovação, após um crescimento significativo.

Os índices de rejeição mostram Lobão liderando com 56%, seguido por Rafael Brito com 31%, Lenilda Luna com 26%, JHC com 16%, Nina Tenório com 13% e Rony Camelinho com 10%. Em termos de reconhecimento, Rony Camelinho é o menos conhecido, com 87% de desconhecimento, seguido por Nina Tenório (84%) e Lenilda Luna (64%). JHC, por sua vez, é pouco desconhecido, com apenas 2% de reconhecimento negativo.

TÁ DIFÍCIL DECIDIR?
QUE TAL ESSAS OPÇÕES?

FILE COM QUEIJO COELHO ②

SALADAS ①

CAMARÃO CROCANTE ③

OFERTA ESPECIAL

82 3313 4004

Restaurante Zezé
MACEIÓ

RUA INDUSTRIAL CUNHEIRO
SARMENTO 15, MACEIÓ AL

FIQUE LIGADO!

Mesmo sem o título de eleitor físico, é possível votar ao apresentar um documento oficial

Esquecer o título de eleitor impede o voto? TRE esclarece regras para votação

Dúvidas sobre a necessidade de apresentar o título de eleitor no dia da votação são comuns entre eleitores. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) esclarece que, mesmo sem o documento físico em mãos, o eleitor ou eleitora ainda pode votar. Basta apresentar um documento oficial com foto ou utilizar o título de eleitor digital, acessível pelo aplicativo e-Título, da Justiça Eleitoral, desde que o cadastro biométrico tenha sido realizado e a foto apareça no app.

Os documentos aceitos para identificação na seção eleitoral incluem:

- . Carteira de identidade (RG) ou identidade social (para pessoas trans e travestis);
- . Passaporte;
- . Certificado de reserva;
- . Carteira de trabalho ou documento de categoria profissional reconhecida por lei;
- . Carteira Nacional de Habilitação (CNH);
- . e-Título (com foto).

Caso opte pelo título de eleitor físico, ele deverá ser apresentado juntamente com um documento oficial com foto no momento da identificação. Portanto, para garantir o seu direito de votar, é essencial levar um documento de identificação com foto em boas condições de legibilidade ao comparecer à seção eleitoral.



SEGURANÇA NAS ELEIÇÕES

Iniciativa visa aumentar a segurança na região e conta com a colaboração da população

Situação em Junqueiro leva três órgãos de Segurança de AL reforçarem número de policiais

Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) e a Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) implementaram um reforço no policiamento ostensivo no município de Junqueiro, situado no interior do Estado.

Nesta sexta-feira (20), o secretário Flávio Saraiva, acompanhado do secretário executivo de Políticas de Segurança Pública, coronel Patrick Madeiro, e do comandante-geral da PM, coronel Paulo Amorim, estiveram presentes para monitorar as operações e dialogar com autoridades eleitorais locais.

Durante a visita, Flávio Saraiva enfatizou a importância da colaboração da população para o sucesso das ações policiais. “Estamos na gestão que mais investe em segurança pública, e a participação da população tem sido fundamental no combate à criminalidade. Denúncias, que podem ser feitas de forma anônima pelo número 181, serão bem-vindas e tratadas com a máxima eficiência, visando reduzir ainda mais a violência em nosso estado”, afirmou o secretário.

O coronel Paulo Amorim detalhou que, além da guarnição ordinária e das equipes do Programa Força Tarefa da 10ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPM/I), Junqueiro também conta com o apoio de guarnições do Comando de Policiamento da Região Sul (CPRSul) e das Unidades Especializadas, como o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e a Companhia de Policiamento de Choque (CPChoque).



KITS DE ROBÓTICA

STF exige comprovação da origem lícita do dinheiro, que permanece bloqueado após investigações

Assessor de Arthur Lira busca devolução de valores apreendidos em operação



O Supremo Tribunal Federal (STF) está avaliando pedidos de investigados para a restituição de valores apreendidos durante as investi-

gações sobre a suspeita de irregularidades na compra de kits de robótica. A operação, que envolve pessoas próximas ao presidente da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), foi arquivada em setembro do ano passado pelo ministro Gilmar Mendes, que anulou as provas e determinou

a devolução de bens, como automóveis e computadores. No entanto, a quantia em espécie encontrada pela polícia permanece bloqueada.

Entre os solicitantes da devolução estão Luciano Cavalcante, assessor de Lira, sua esposa Gláucia Cavalcante e o motorista do casal, Wanderson de Jesus, que pediram a restituição de mais de R\$ 250 mil apreendidos em malas durante a Operação Hefesto, da Polícia Federal, em 2023. Também entrou com pedido o policial civil e empresário Murilo Sérgio Juca Nogueira Junior, que teve cerca de R\$ 3,5 milhões e US\$ 24 mil confiscados em um cofre.

Gilmar Mendes negou as solicitações, alegando dúvidas sobre a origem lícita do dinheiro. O ministro determinou que os interessados devem comprovar a legali-

dade dos recursos por meio de uma ação civil. Assim, o bloqueio dos valores continuará até que a titularidade das quantias seja confirmada. A decisão inicial de Mendes está sendo discutida pela Segunda Turma do STF, composta pelos ministros Kassio Nunes Marques, André Mendonça, Dias Toffoli e Edson Fachin.

O caso ganhou destaque em abril de 2022, quando indícios de fraude na aquisição dos kits de robótica por municípios de Alagoas foram revelados. Os contratos, que somaram

R\$ 26 milhões, foram firmados com a empresa Megalic, ligada a aliados políticos de Lira, e financiados com verbas de emendas do relator. A informação é do jornal Folha de S.Paulo, publicada na noite de sexta-feira, 20.

FESTA DA VIRADA

Réveillon 2024 em Alagoas promete agitar o turismo e a economia local

Alagoas está consolidando sua posição como um dos destinos mais cobiçados para a virada de ano, com festas que prometem atrair turistas de todas as partes do Brasil e do mundo. O Réveillon 2024 contará com eventos de destaque, como o Mil Sorrisos, em Japaratinga, e o Réveillon Celebration, em Maceió, garantindo uma programação intensa e variada.

O Réveillon Mil Sorrisos, realizado em Japaratinga, terá como atrações principais artistas de renome, incluindo Ivete Sangalo, Thiaguinho e Jorge & Mateus. Este evento já se

tornou uma referência na região e é organizado por Omar Maluf, que ressaltou a importância do apoio governamental para o sucesso do evento. Com festas durante toda a semana, de 27 a 31 de dezembro, o evento promete trazer uma experiência inesquecível para quem deseja comemorar a virada de ano em um cenário paradisíaco.

Em Maceió, o Réveillon Celebration também promete uma agenda repleta de atrações, com shows de artistas como Bell Marques e Wesley Safadão, entre outros. Sergio Feitosa, um dos organizadores, destacou o

impacto econômico positivo que o evento traz para a região, gerando empregos e movimentando o turismo.

O lançamento oficial das festas de Réveillon em Alagoas contou com a presença de figuras importantes do cenário social e cultural, incluindo a colunista Aninha Monteiro, que esteve presente no evento, contribuindo para o prestígio e a divulgação das festas.

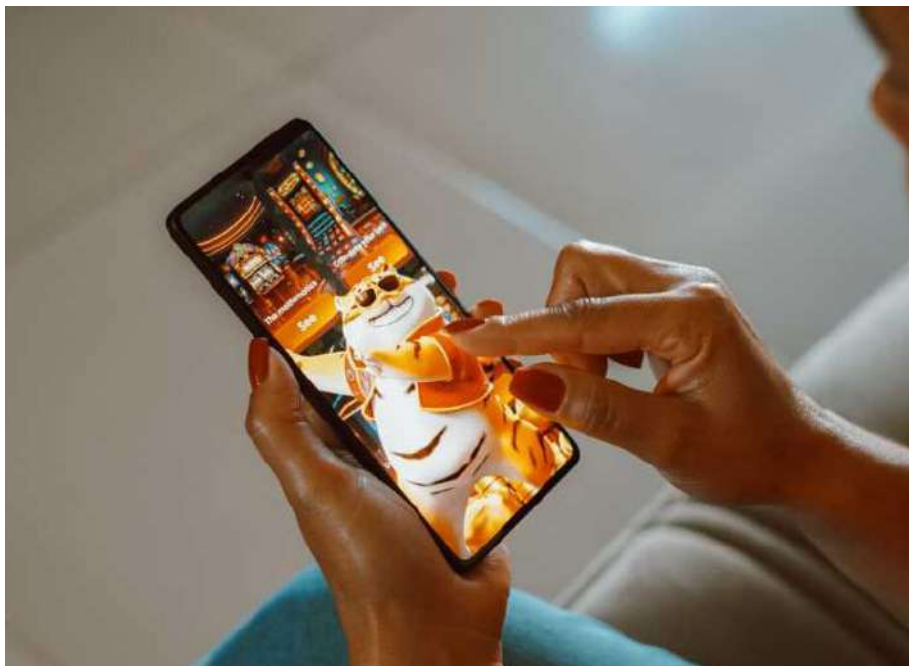
A expectativa é que o turismo para o Réveillon injete mais de R\$ 300 milhões na economia local, fortalecendo ainda mais o estado como um dos principais destinos de festas de fim de ano no Brasil.



ALERTA

Mais de 1,3 milhão de brasileiros ficaram inadimplentes devido às apostas em cassinos on-line

Brasileiros já gastaram R\$ 68 bilhões em jogos. Estudo da CNC estima prejuízo de R\$ 117 bilhões por ano no comércio



Um estudo recente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que os cassinos online estão causando sérios prejuízos às finanças das famílias brasileiras e afetando o setor varejista. A CNC revisou sua projeção de crescimento para o varejo em 2024, reduzin-

do-a de 2,2% para 2,1%. Essa mudança reflete os efeitos adversos do aumento descontrolado das apostas online, que têm desviado o consumo de bens e serviços essenciais para jogos de azar.

Segundo Leandro Domingos Teixeira Pinto, vice-presidente financeiro da CNC, “o crescimento do

volume de apostas está diretamente ligado à perda de poder de compra das famílias, o que afeta toda a economia e o desenvolvimento do País”. A pesquisa indica que, entre 2023 e 2024, os brasileiros gastarão mais de R\$ 68 bilhões em apostas, o que pode levar a uma redução de até 11,2% no fatura-

mento do varejo, resultando em uma perda de R\$ 117 bilhões anualmente. Apenas no primeiro semestre de 2024, estima-se que os cassinos online já tenham retirado R\$ 1,1 bilhão do comércio.

O estudo revela que 22% da renda disponível das famílias foi destinada a apostas no último ano, acarretando uma série de consequências econômicas e sociais, como o aumento da inadimplência. No primeiro semestre de 2024, cerca de 1,3 milhão de brasileiros estão com dívidas em atraso devido aos jogos online, muitos utilizando cartões de crédito sem controle. Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, destaca que essa situação afeta especialmente as classes mais vulneráveis: “O público jovem e de baixa renda é o mais impactado, resultando em inadimplência e na redução do consumo de bens essenciais.”

Desde a aprovação da Lei nº 13.756 em 2018, que autorizou as apostas esportivas, o mercado de apostas online, incluindo cassinos virtuais,

cresceu exponencialmente. Entre junho de 2023 e junho de 2024, os gastos com apostas atingiram R\$ 68,2 bilhões, representando 0,62% do PIB nacional. O desvio significativo da renda familiar para apostas gera preocupações econômicas, especialmente considerando o perfil dos apostadores. Modalidades como o “Jogo do Tigrinho”, populares entre mulheres, podem agravar a situação, já que muitas apostadoras são chefes de família e beneficiárias de programas sociais.

Em meio a esse cenário, a CNC defende a regulamentação dos cassinos físicos no Brasil como uma solução para a crise. Segundo José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, essa medida poderia gerar até 1 milhão de empregos diretos e indiretos e R\$ 22 bilhões em arrecadação anual para o governo. “Os cassinos físicos podem estimular o turismo e o desenvolvimento econômico de forma mais sustentável, diferentemente dos cassinos online, que drenam a renda das famílias”, conclui Tadros.

ELEIÇÕES

Alagoas: 47% dos candidatos são brancos, enquanto apenas 20% do eleitorado se identifica como tal

Nas eleições municipais de 2024, apenas 35,6% dos candidatos em todo o país se declaram negros ou pardos, revelando um abismo entre a composição racial da população e a representatividade política. Em Alagoas, essa disparidade é evidente, com candidatos brancos representando 47% do total, enquanto 51% dos postulantes aos cargos eletivos se autodeclararam negros. Esses números contrastam com a composição racial

do eleitorado: 78% dos eleitores em Alagoas são negros, e apenas 20% se identificam como brancos. Esse descompasso também se reflete na população geral do estado, onde 70% se autodeclaram negra e apenas 29% branca, segundo o Censo Demográfico de 2022. O estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) destaca a sub-representação dos negros em relação à sua presença populacional em diversos estados. No Brasil, 63,6%

dos candidatos às eleições municipais se identificam como brancos, apesar de apenas 43% da população brasileira se autodeclarar como tal.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, alerta que essa discrepância entre a composição racial da sociedade e a dos candidatos que buscam cargos no executivo municipal é um obstáculo à diversidade política. “A diferença na identificação racial entre a população e seus representantes elei-

tos prejudica a pluralidade necessária para uma democracia inclusiva”, avalia Ziulkoski.

Em Alagoas, a situação espelha um desafio nacional. Embora a maioria da população seja negra, a representatividade política dessa parcela ainda não corresponde à sua relevância demográfica. Tal disparidade reforça a necessidade de políticas que incentivem a participação de grupos historicamente sub-representados nas disputas eleitorais, buscando uma maior correspondência entre a sociedade e seus líderes. O levantamento da CNM também fez um comparativo para avaliar a evolução da classificação dos candidatos a prefeito nas últimas três eleições municipais (2016, 2020 e 2024 período em que o TSE passou a registrar informações sobre raça). A proporção de candidatos a prefei-

to em relação a sua raça apresentou mudança: entre os candidatos brancos a proporção recuou de 66,4% em 2016 para 63,5% em 2024 e, entre os negros, aumentou de 32,8% para 35,9%. Destaca-se, entre os candidatos negros, que há um aumento de representatividade desde 2016, embora entre 2020 e 2024 a mudança não tenha tido tanta relevância.

O estudo também identificou que os candidatos negros são mais jovens, enquanto os declarados brancos são mais escolarizados e possuem proporcionalmente mais candidatos à reeleição. Avaliando as ocupações, os candidatos brancos possuem maior representação entre empresários, advogados e agricultores, enquanto os candidatos negros são mais frequentes entre os vereadores, servidores municipais e professores.

A nível nacional, apenas 35,6% dos candidatos são negros ou pardos

Coluna

Nos Acréscimos



Edmilson Texeira

Levantando a moral

A principal marca do trabalho de Ramón Díaz em dois meses à frente do Corinthians é o desapareço a um esquema tático ou à manutenção de uma escalação. Metamorfose ambulante, o time se adapta de acordo com o adversário, o calendário de jogos e àquilo que o elenco tem a oferecer para cada situação, a depender de lesões, suspensões, desgaste físico, entre outras variáveis.



Saldo positivo

Diante do Fortaleza, na última terça, o técnico do Corinthians Ramón Díaz optou por um esquema tático adotado no segundo tempo da derrota para o Botafogo, no sábado passado, mas que não iniciava uma partida havia mais de um mês. E a estratégia funcionou extremamente bem. Com uma linha de quatro na defesa e um losango no meio de campo, o Corinthians controlou o adversário mesmo fora de casa, venceu por 2 a 0 no primeiro duelo das quartas de final da Copa Sul-Americana e teve volume de jogo que poderia ter rendido uma vantagem ainda maior.

Astro brasileiro

O ex-Palmeiras, o garoto Endrick roubou a cena na vitória do Real Madrid por 3 x 1 sobre o Stuttgart na última terça, na estreia da fase de liga da Champions League 2024/25. Após entrar aos 35 minutos do segundo tempo, o atacante brasileiro finalizou de fora da área para marcar o último gol da partida, num lance de contra-ataque onde tinha opções de tocar para Mbappé e Vinicius Junior, livres de marcação.



Admiração

Difícil explicar o que o brasileiro acabou de fazer para marcar o primeiro gol da carreira na Liga dos Campeões. “Contra-ataque letal do Madrid, eram três atacantes contra dois zagueiros, e ele decidiu dar um chute de 20 metros com força para surpreender a todos. Até o goleiro Nübel ficou sem entender nada. Todos pensavam que ia passar para Vini ou Mbappé e o camisa 16 usou a personalidade para fazer o 3 a 1 no Bernabéu”, analisou o jornal Marca, que deu nota 8 ao jogador.

Bronca

O Palmeiras pode ter um grande problema para encarar o Vasco, neste domingo, às 16h, no Mané Garrincha, pelo Campeonato Brasileiro. O atacante Estêvão teve constatada uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda. O garoto sentiu dores na última partida, diante do Criciúma, e realizou exames, que diagnosticaram o problema. Na reapresentação do time, na quarta-feira, ele fez um trabalho com o Núcleo de Saúde e Performance.



Só foi um susto

Osvaldo, que atuou no CSA, recebeu alta na manhã de quarta-feira, após ficar dois dias internado em um hospital de Salvador por causa de um tromboembolismo pulmonar. O atacante do Vitória usou as redes sociais para agradecer por tantas mensagens de apoio que recebeu desde segunda-feira, e também para avisar que está bem. Na última segunda-feira, Osvaldo foi diagnosticado com o problema. O atacante de 37 anos vai precisar de três meses para voltar a jogar futebol, conforme o departamento médico do clube baiano. Ou seja, não deve mais entrar em campo pelo Vitória nesta temporada.



Lamentação

O presidente do Náutico, Bruno Becker, admitiu que poderia ter tido uma gerência maior no futebol do clube durante a temporada. Esse é um dos aprendizados enumerados pelo dirigente, após um ano que acabou mais cedo para o Timbu, com a eliminação na primeira fase da Série C. Na visão de Becker, houve um desequilíbrio em sua atuação no comando do futebol clube, especialmente no início da temporada, quando não conseguiu acompanhar de forma tão próxima quanto gostaria



Planejamento

O CSA segue traçando e executando o planejamento para a temporada de 2025. Segundo o gerente de futebol azulino, Luciano Lessa, um orçamento está definido para o futebol e as despesas com o clube.

Relato

“A gente terminou a temporada com esse custo mensal para o clube. O CSA tem um custo geral na casa de R\$ 1 milhão, que foi reduzido bastante durante essa temporada. No começo do ano, o valor era muito maior. Então, a gente calcula que vai começar o ano que vem com esse planejamento, R\$ 1 milhão/mês é o custo para se manter o futebol do CSA e o clube como todo”, disse Luciano Lessa.



Eleição

O ASA publicou o Edital de Convocação para eleição do Conselho Deliberativo e direção executiva para o biênio 2025/2026. A Assembleia Geral Ordinária será realizada na próxima terça-feira, às 19h, no Centro de Treinamento do clube. A ordem segue com a formação e posse do Conselho Deliberativo. Em seguida, eleição para a diretoria executiva.



A PRESSA ACABA COM A VIDA NUM INSTANTE

**#VAISEMPRESSA
E SEM VACILO
NO TRÂNSITO**

- ▶ Se beber, não dirija
- ▶ Não use o celular ao volante
- ▶ Use os equipamentos de segurança
- ▶ Dê preferência a pedestres e ciclistas

SEMANA
NACIONAL
DE TRÂNSITO



DETRAN-AL
Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas

